

Histórico

Conforme os registros históricos, vimos que aproximadamente no século XVIII, existiam os índios Cariris e os Carnaibas, que deixaram como marcas imaginárias, as inscrições encontradas em pedras e furnas das Serras do Bouqueirão e da Mantinha e que ainda hoje são conservadas por todas que aqui passam e residem.

Com o surgimento do homem branco, que abrindo estradas, cercando as terras, a paisagem foi se modificando com a chegada de João Gomes dos Reis, que passava por aqui, transportando gado e outras mercadorias.

Aos poucos João Gomes dos Reis, foi transformando o meio natural da Fazenda Santo Antônio nome dado às terras e mantendo residência aqui, atraídos pelas terras férteis e água em abundância, construiu sua residência e a Capela em honra a Santo Antônio, Santo de sua devoção, e um cemitério de varas devido a grande lagoa aqui existia, a fazenda recebeu o nome de Lagoa da Barroca. Com o decorrer dos tempos e com as ruas planejadas pelo fiscal de Flores foram formando arruamento em lugar de barroca. Aos vinte e nove de junho de 1823, Carnaíba é elevada à categoria de Vila com o nome de Carnaíba de Flores, com o progresso conquistou a emancipação, através da lei estadual nº 1018 de 30 de dezembro de 1953.

Hoje Carnaíba conta com: Emater – PE, agência do Banco do Brasil, Correios, Escolas, Igrejas, Sindicato, Estádio de Futebol Beira Rio, Espaço Cultural (Museu), Quadra Desportiva e Hospital (em construção) entre outros.

Gentílico: carnaibano ou carnaibense

Formação Administrativa

O distrito criado com a denominação de Carnaíba, pela lei municipal nº 4, de 29-07-1893, subordinado ao município de Flores.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Carnaíba, figura no município de Flores.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, figura no município de Flores o distrito com a denominação de Carnaíba das Flores (ex-Carnaíba).

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, volta a figurar o distrito de Carnaíba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Carnaíba, pela lei estadual nº 1018, de 29-12-1953, desmembrado do município de Flores. Sede no antigo distrito de Carnaíba. Constituído de 2 distritos Carnaíba e Ibitiranga (ex-Borborema), ambos desmembrados do município de Flores. Instalado em 04-06-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Carnaíba e Ibitiranga.

Pela lei estadual nº 3208, de 02-09-1958, o município de Carnaíba adquiriu município de Flores o distrito de Quixabá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Carnaíba, Ibitiranga e Quixabá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 10618, de 01-01-1991, desmembra do município de Carnaíba o distrito de Quixabá. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 2 distritos: Carnaíba e Ibitiranga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Carnaíba para Carnaíba das Flores, alterado em 1920.

Carnaíba das Flores para Carnaíba, alterado em 1933.